

Ata da 210ª Reunião Ordinária do Conselho
Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

1
2
3
4 Aos dez dias do mês de julho de dois mil e catorze no Auditório com as presenças dos senhores membros
5 do Conselho Estadual da Saúde: Ricardo Luiz Dias Mendonça (Presidente), Beatrix Kunz, Doraídes Alves
6 Nunes Almeida, Edson Moraes de Oliveira ((Secretário Adjunto), Eliane Araújo Simões, Isadora Oliveira
7 Maia (Secretária Geral), José Pondé Junior, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Leonídia Laranjeira Fernandes,
8 Lílian Fátima Barbosa Marinho, Liliane Elze Falcão Lins Kusterer, Luis Delfino Mota Lopes, Maria
9 Helena Machado Santa Cecília, Maria Luíza Costa Câmara, Stela dos Santos Souza, Walney Magno de
10 Souza, Washington Luis Silva Couto (Vice-Presidente), (Conselheiros Titulares). Aldenilson Viana
11 Rangel, Antônio do Lago de Souza, Antônio Fernando Pereira Falcão, Carlos Alberto Seixas Rio, Gislene
12 Villas Boas Torres da Silva, Jair Alves dos Santos, Juliane Passos Avena, Júlio César Vieira Braga,
13 Lourani Maria Carneiro, Maeli Gomes de Oliveira, Maria da Glória Gonçalves da Silva Dourado, Maria
14 Helena Ramos Belos, Neila Tiara Santos Soledade, Waldir Cerqueira dos Santos (Conselheiros Suplentes)
15 e a Sra. Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do CES, para a reunião do CES/BA. Às 14:50h o
16 Senhor Presidente fez a primeira convocação e declarou aberta a sessão. O conselheiro Washington Luís
17 Silva Couto mencionou que na última reunião ordinária do CES havia comentado que estavam passando
18 por uma nova fase, onde o CES há sete anos não tinha ainda conseguido, de certa maneira cumprir a lei
19 com relação à paridade e tudo aquilo que sempre preconizaram em termos de representação. Construíram
20 no decorrer daqueles sete anos e sete meses, além de criarem no Conselho uma cultura onde pregavam
21 muito, principalmente a liberdade que as pessoas tinham de estar falando sobre o Sistema Único de Saúde
22 – SUS, denunciando e criando aquele espaço, onde as políticas de saúde eram avaliadas, analisadas e
23 também de certa maneira colocadas em cheque, a partir do momento que avaliavam a cada apresentação
24 que era feita ali ou até mesmo quando algum dos usuários do SUS e trabalhadores iriam ali na condição
25 de estar na Plenária do Conselho também para colocar os seus questionamentos. Destacou que em
26 respeito da conselheira Sr. Luiza Câmara ser a mais velha do Conselho Estadual de Saúde, a convidava
27 para participar daquele momento tão importante do Conselho Estadual de Saúde, celebrando o ato da
28 posse dos novos membros da Mesa Diretora do CES. A conselheira Maria Luíza Costa Câmara colocou
29 que seria breve e informou aos ilustres convidados presentes naquela solenidade que aquele momento
30 representava um grande avanço na condução dos trabalhos daquele soberano Conselho. Informou ainda
31 que o mandato dos conselheiros eleitos para a condução dos trabalhos da Mesa Diretora seria para o
32 biênio 2014 – 2016. Anunciou o nome dos eleitos: Presidente – Sr. Ricardo Luiz Dias Mendonça, Vice-
33 Presidente – Dr. Washington Luís da Silva Couto, Secretária Geral – Sr.ª Isadora Oliveira Maia,
34 Secretário Adjunto – Sr. Edson Moraes de Oliveira. Após ter celebrado este ato e todos os eleitos terem
35 assinado o termo de posse, cada membro fez uso da palavra externando a satisfação de terem sido eleitos,
36 comprometendo-se com atitudes de extrema responsabilidade nos seus cargos e avanços na condução dos
37 trabalhos, acatando, atendendo com responsabilidades e muita preocupação as demandas, assumindo o
38 compromisso de uma sociedade mais justa e mais igualitária. Anunciou também que seria cantado
39 naquele momento o Hino em homenagem ao Dia 02 de julho. O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo
40 de Souza fez a leitura do termo de posse para que todos os presentes tomassem conhecimento. O Senhor
41 Presidente fez seu discurso de posse: “Excelentíssimo senhor secretario de saúde Washington Couto,
42 Excelentíssima senhora representante do Ministério da Saúde Ana Rebouças, excelentíssimos
43 conselheiros aqui presentes, senhoras e senhores parlamentares, presidentes e representantes de entidades
44 de classes e associações, colegas do Ministério da saúde, gestores e funcionários da SESAB, senhores e
45 senhoras, cumprimentos a todos. Queria inicialmente agradecer à Comissão Eleitoral deste Conselho pela
46 competência, a forma transparente e democrática de como tratou todo este processo eleitoral. Agradeço à
47 Central Única dos Trabalhadores pela oportunidade e confiança que depositou em mim para representar
48 esta Central, no segmento de representação dos usuários, aqui representada pelo Diretor Valdemir
49 Medeiros. Senhores Conselheiros, senhor secretario e coordenação executiva a que tomo posse hoje, a fim
50 de consolidar o trabalho da Coordenação anterior que teve como presidente, ex- secretário Jorge Solla que
51 contribui com a saúde deste estado, juntamente com os conselheiros que participaram ativamente na
52 Coordenação Executiva. Esta nova forma da Coordenação Executiva assume com a visão clara de
53 fortalecer e implantar as políticas públicas de saúde no estado da Bahia, o fortalecimento do Controle
54 Social, e contando com a participação efetiva de todos os conselheiros que representa os segmentos de
55 gestores, prestares, trabalhadores e usuários. Por isso destacamos algumas prioridades que esta
56 coordenação tem para fortalecer o nosso conselho: Reformulação do Regimento Interno em conformidade
57 com a legislação em vigor (Resolução nº 453/2012 e Lei Complementar nº 141/2012), a qual será preciso
58 dar autonomia ao Conselho, por isso é necessário tornar este conselho em uma unidade gestora com
59 orçamento definido pelos conselheiros, onde poderemos planejar e desenvolver com mais eficiência as
60 nossas atividades e atender as demandas que são atribuídas ao conselho e solicitadas pelo Controle Social.

61 Temos a obrigação de junto com as três esferas de Governo fortalecer a capacitação de conselheiros e do
62 Controle Social, através de uma política de educação permanente com participação efetiva dos
63 conselheiros estaduais e municipais. Assim, iremos fortalecer o espaço do Controle Social. Neste sentido,
64 conto com a colaboração do Senhor Secretário de Saúde e o conselheiro representante dos Secretários
65 Municipais de Saúde aqui representada pelo COMSES. Precisamos implantar uma política de
66 comunicação e informação das atividades produzidas pelo conselheiro, através de divulgação em site,
67 jornais, boletim eletrônico e outras formas que divulgue as ações deste conselho, onde iremos prestar
68 contas à sociedade de nossas deliberações e decisões, não se esquecendo do nosso papel institucional.”
69 Convidou todos os conselheiros para participarem da 4º plenária de Saúde do Trabalhador e da
70 Trabalhadora, deliberada pelo pleno do CES como uma vitória dos trabalhadores e do Controle Social na
71 discussão de política de saúde para os trabalhadores. Saudou aos amigos presentes na sua vida, àqueles
72 que lhe ajudavam nos momentos de dificuldade, de dúvidas, e também à sua família, em especial à sua
73 mãe, esposa e filhos ali presentes naquele momento. Agradeceu também a todos os conselheiros pela
74 confiança que estava sendo depositada àquela nova Coordenação. A conselheira Isadora Oliveira Maia
75 agradeceu a todos, saudou o CES pela eleição da mesa e salientou a importância da mesa anterior pelo
76 trabalho prestado executado. “Temos um trabalho grande pela frente e devemos chamar todos os
77 conselheiros para participarem de ações que venham a sublimar este Conselho. Precisamos estar junto
78 com os conselhos municipais e nacional de saúde, transparecer para a sociedade o papel dos conselheiros,
79 chamar a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e demais entidades de classe para juntos construirmos
80 um SUS que merece ser aclamado como a real solução da saúde dos brasileiros. A Educação permanente,
81 ponto sempre requerido por quem vos fala, terá que ser implementada de forma responsável fazendo com
82 que o Conselho Estadual seja o guarda-chuva das demais ações existentes, pois quem faz educação de
83 conselheiros de saúde no estado para os conselheiros estaduais e municipais é o CES. Devemos dialogar
84 com a gestão para buscar o orçamento direcionado para este Conselho, com a responsabilidade de termos
85 ações que beneficiem os mesmos.” Saudou o conselheiro Washington Couto pela representação que
86 pertencia de estar atualmente na posição de vice-presidente demonstrando assim que a gestão havia
87 compreendido a importância do presidente do CES ser do segmento de usuários. Salientou também a
88 formação da mesa com o conselheiro Ricardo Luiz que com a competência que lhe era pertinente sentia-
89 se muito à vontade para parabenizá-lo, pois sabia do seu comprometimento. Desejou à Secretaria
90 executiva votos para que continuasse com a responsabilidade e dedicação que sempre foi observada,
91 fazendo-o na pessoa da Secretária Elizabete Moraes. “Enfim, dedico a todos que possamos dialogar e
92 construir um CES participativo, equânime e que sejamos capazes de construir juntos o Controle Social o
93 que aspiramos. Beijos e abraços para Moisés Toniolo que deixa o CES, mas tenho certeza que estará
94 brilhando em qualquer espaço onde estiver, e à Conselheira Célia Alexandria que tenho plena certeza está
95 torcendo por todos nós.” A Sra. Stela dos Santos Souza – COSEMS fez a apresentação sobre
96 competências e funções da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) que foi enviada por e-mail a todos os
97 conselheiros. O Sr. José Patrício Bispo Júnior – Professor Adjunto da UFBA também fez a apresentação
98 sobre Competências e funções do Conselho Estadual de Saúde (CES) iniciando sua fala intitulada
99 “Participação Social e Relações de Poder no Conselho Estadual de Saúde da Bahia” informando que se
100 tratava de estudo referente à sua tese de doutorado defendida na Escola Nacional de Saúde Pública da
101 Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-FIOCRUZ). O mesmo agradeceu pelo apoio recebido da Secretaria
102 Executiva do Conselho, que durante todo o período de realização da pesquisa colocou-se à disposição e
103 facilitou o acesso de todos os documentos e as informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa.
104 Neste sentido, agradeceu à Secretária Elizabete Moraes e todo o corpo técnico do CES. Em seguida
105 iniciou a apresentação informando que ali tratava-se de apenas um recorte da pesquisa e destacou que o
106 estudo era mais abrangente e envolvia outras dimensões que não seriam enfocadas naquele dia. Como a
107 reunião tinha como ponto de pauta a relação do Conselho Estadual de Saúde com a CIB, o mesmo iria
108 enfatizar a parte dos resultados que abordavam a relação do CES com a CIB. Informou que tinha doado
109 um exemplar da tese ao Conselho e caso alguém se interessasse poderia lera a mesma na íntegra. Na
110 introdução destacou que aquele trabalho se mostrava demasiadamente relevante pela escassez de estudos
111 com abordagem focada nos conselhos estaduais. Informou que no Brasil há uma grande quantidade de
112 estudos sobre o funcionamento de conselhos de saúde, todavia a produção existente é direcionada para os
113 conselhos municipais de saúde, existindo, portanto, uma lacuna de conhecimento sobre a dinâmica e o
114 funcionamento dos conselhos estaduais. A seguir apresentou o objetivo da pesquisa que foi “Analisar o
115 Conselho Estadual de Saúde da Bahia enquanto espaço de construção coletiva das políticas de saúde
116 estaduais em duas gestões com matizes ideológicas distintas”. Dentre os objetivos específicos destacou
117 que o destinado a “analisar o poder de interferência do CES/BA na definição e condução da política de
118 saúde do estado” foi o que também analisou a relação do CES com a CIB. Sobre a metodologia do estudo
119 esclareceu que se tratava de estudo com abordagem qualitativa e uso da triangulação das técnicas de
120 investigação. O recorte temporal do estudo foi entre 2003 e 2012, período este escolhido com o intuito de

121 se contemplar duas gestões com matrizes ideológicas diferentes. Assim, o período 2003 a 2006
122 correspondeu à gestão liderada pelo PFL/DEM e os anos de 2007 a 2012 corresponderam ao período de
123 governo liderado pelo PT. Os dados e informações da pesquisa foram coletados por meio de três fontes:
124 Análise Documental de atas, Regimentos e Resoluções do Conselho; Observações das reuniões e
125 Plenárias e da VIII Conferência Estadual de Saúde e Entrevistas com conselheiros e ex-conselheiros de
126 saúde. Foram entrevistadas 20 pessoas para constituição do estudo. Destacou que os entrevistados eram
127 pertencentes a todos os segmentos que compõem o CES/BA (usuários, trabalhadores em saúde e
128 gestores/prestadores) das duas gestões analisadas. Informou ainda que a pesquisa foi aprovada no Comitê
129 de Ética em Pesquisa da FIOCRUZ e que foram seguidas todas as recomendações éticas estabelecidas
130 pelo Conselho Nacional de Saúde. Na apresentação dos resultados, evidenciou a existência de forte
131 influência dos partidos políticos e das centrais sindicais nas posturas e posicionamentos dos conselheiros
132 e que nas duas gestões o CES/Ba foi utilizado como ambiente de disputa política entre os partidos. No
133 entanto, há diferenças das disputas estabelecidas nos dois períodos. Na gestão carlista foi observado
134 acirrado confronto entre o PFL/DEM com os partidos de oposição. Neste período, o Conselho era
135 utilizado como espaço de disputa de dois projetos políticos antagônicos entre os representantes do
136 governo e os conselheiros então militantes dos partidos de esquerda. Por sua vez, na gestão petista a
137 disputa se deu entre grupos da base aliada do governo. Observou-se especial polarização entre
138 conselheiros ligados ao PT em disputa com conselheiros ligados ao PCdoB. Esse novo embate observado
139 era entre militantes do mesmo campo político motivados pela busca de espaços dentro do governo ou a
140 fim de direcionar as políticas de saúde estaduais de acordo com os seus respectivos interesses. Foi
141 observado que durante o governo carlista as reuniões não eram realizadas ordinariamente uma vez por
142 mês e que existia uma grande quantidade de resoluções. Neste período, o Conselho mantia-se
143 impermeável às demandas populares, buscava limitar o debate no plenário e muitos dos assuntos só eram
144 levados ao plenário por obrigação legal da necessidade de aprovação. No governo petista observa-se uma
145 mudança na prática dos gestores em relação ao Conselho. Ocorre a valorização dos movimentos sociais e
146 dos representantes populares, com forte incentivo ao diálogo e ao debate de todos os assuntos. No
147 entanto, posteriormente passa a existir um movimento de disputa entre a própria base do governo dentro
148 do CES/BA. No primeiro ano do governo é desencadeado um processo de reformulação do Conselho para
149 se ampliar o número de conselheiros e também atender ao critério da paridade. A reformulação do
150 Conselho foi conduzido pelos próprios conselheiros e resultou na aprovação pela Assembléia Legislativa
151 da Bahia de uma nova Lei que regulamenta o CES/BA. Sobre o poder de interferência do Conselho da
152 definição e condução da política de saúde do estado, observa-se que o CES/BA mantém um bom nível
153 discursivo, mas apresenta baixa capacidade de influenciar os rumos da política. No que se refere a relação
154 do Conselho com a CIB, alguns entrevistados referiram existir um choque de competências entre o CES e
155 a CIB, com o deslocamento do poder deliberativo do CES para a CIB. Por outro lado, alguns gestores
156 referiram não haver choque de competências, mas fim falta de entendimento sobre o papel das duas
157 instâncias. Destacou ainda que o estudo evidenciou incompreensões e encaminhamentos distorcidos, tanto
158 dos representantes sociais como dos gestores e prestadores. Foi observado questionamentos equivocados
159 por parte dos representantes sociais sobre encaminhamentos legítimos que de fato são atribuições da CIB.
160 Por sua vez, também se observou que em alguns momentos a CIB extrapola suas atribuições e delibera
161 sobre a macro-política de saúde, responsabilidade esta a cargo do Conselho Estadual de Saúde. Neste
162 momento, o professor esclareceu e enfatizou as competências legais de cada uma das instâncias. Assim,
163 afirmou que ao CES cabe deliberar sobre a macro-política de saúde do estado. A sua função é discutir e
164 aprovar as políticas de saúde a serem desenvolvidas no estado. Já a CIB tem um caráter mais operacional
165 e administrativo. Sua competência é decidir sobre os aspectos administrativos e financeiros das ações e
166 serviços do SUS, de acordo com a política de saúde que antes tem que ter sido aprovada pelo Conselho.
167 Assim, esclareceu que é realmente papel da CIB pactuar aspectos operacionais da organização dos
168 serviços de saúde e o Conselho não pode se sentir inferiorizado pela CIB cumprir esse papel. Por outro
169 lado, o professor destacou que a CIB também não pode extrapolar suas competências legais e querer
170 decidir sobre aspectos da macro-política, que é uma responsabilidade dos Conselhos de Saúde. Após esses
171 esclarecimentos, passou às considerações finais, agradeceu a atenção de todos e se dispôs a contribuir no
172 debate sobre o tema. A apresentação na íntegra foi enviada para o e-mail de todos os conselheiros. A
173 conselheira Lílian Fátima Barbosa Marinho parabenizou a apresentação, declarando ter sido uma
174 brilhante exposição e que o Conselho deveria ser mais proativo na relação com a CIB, uma vez que
175 haviam ficado bem claras as fragilidades do Conselho, que deveriam fazer alguma recomendação para
176 que o que fosse relativo à Política de Saúde o CES devesse ser consultado. A Sra. Gisélia Souza –
177 Superintendente de Atenção Integral à Saúde fez a apresentação sobre a publicização da nova UPA de
178 Vitória da Conquista, também enviada por e-mail a todos os conselheiros. O conselheiro Luís Delfino
179 Mota Lopes destacou que o assunto sobre as UPAS deveria ser melhor discutido, propondo então como
180 ponto de pauta da 211ª reunião do CES. A conselheira Lílian Fátima Barbosa Marinho colocou que o

- 181 Conselho deveria fazer recomendações à gestão quanto à construção das UPAS para que fossem iniciadas
182 novas obras antes de serem concluídas aquelas que estavam em andamento.
- 183 O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão e agendando a
184 próxima reunião para o dia 28 de agosto de 2014, quinta-feira, às 09 horas. Não havendo mais o que
185 tratar, eu Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do Conselho de Saúde, lavrei a presente ata, que será
186 assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos senhores conselheiros, após lida e aprovada.
187 Salvador, 10 de julho de 2014.
- 188 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Presidente)_____
- 189 Elisabete Lima de Moraes (Secretária Executiva do CES)_____
- 190 Aldenilson Viana Rangel_____
- 191 Antônio do Lago de Souza_____
- 192 Antônio Fernando Pereira Falcão_____
- 193 Beatrix Kunz_____
- 194 Carlos Alberto Seixas Rio_____
- 195 Doraídes Alves Nunes Almeida_____
- 196 Edson Moraes de Oliveira ((Secretário Adjunto)_____
- 197 Eliane Araújo Simões_____
- 198 Gislene Villas Boas Torres da Silva_____
- 199 Isadora Oliveira Maia (Secretária Geral)_____
- 200 Jair Alves dos Santos_____
- 201 José Pondé Junior_____
- 202 Josivaldo de Jesus Gonçalves_____
- 203 Juliane Passos Avena_____
- 204 Júlio César Vieira Braga_____
- 205 Leonídia Laranjeira Fernandes_____
- 206 Lílian Fátima Barbosa Marinho_____
- 207 Liliane Elze Falcão Lins Kusterer_____
- 208 Lourani Maria Carneiro_____
- 209 Luis Delfino Mota Lopes_____
- 210 Maeli Gomes de Oliveira_____
- 211 Maria da Glória Gonçalves da Silva Dourado_____
- 212 Maria Helena Machado Santa Cecília_____
- 213 Maria Helena Ramos Belos_____
- 214 Maria Luíza Costa Câmera_____
- 215 Neila Tiara Santos Soledade_____
- 216 Stela dos Santos Souza_____
- 217 Waldir Cerqueira dos Santos_____
- 218 Walney Magno de Souza_____
- 219 Washington Luis Silva Couto (Vice-Presidente)_____

Nome do arquivo: Ata da 210ª Reunião Ordinária do CES final
Pasta: X:\GASEC\CES_CIB\Ces\ATAS\ATAS 2014
Modelo: C:\Users\emoraes\AppData\Roaming\Microsoft\Modelos\
Normal.dot
Título: Ata da 204ª Reunião Ordinária do
Assunto:
Autor: emoraes
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 23/09/2014 15:15:00
Número de alterações:2
Última gravação: 23/09/2014 15:15:00
Salvo por: emoraes
Tempo total de edição: 1 Minuto
Última impressão: 23/09/2014 15:23:00
Como a última impressão
Número de páginas: 4
Número de palavras: 3.311 (aprox.)
Número de caracteres: 17.880 (aprox.)